



Implantação de sistemas agroflorestais para restauração ecológica na comunidade do Fojo (Guapimirim-RJ): a experiência do projeto SiAMA
Implementation of agroforestry systems for ecological restoration in Fojo community (Guapimirim-RJ): the experience of the SiAMA project

PAIVA, Ana Loreta X. P.¹; CARVALHO, Igor SH.²; BARCELLOS, Laura Antoniazzi³;
BACHION, Luciane Chioddi⁴; MARANGONI, Nathalia Faria⁵; CABRAL, Paula⁶;
WALTER, Fabrício⁷.

¹Agroicone, anapaiva@agroicone.com.br; ²UFRRJ e AFOJO, igorshc@ufrj.br, ³Agroicone, laura@agroicone.com.br, ⁴Agroicone, luciane@agroicone.com.br; ⁵Agroicone, nathalia@agroicone.com.br, ^{6 e 7}AFOJO, feiradeguapi@gmail.com

RELATO DE EXPERIÊNCIA TÉCNICA

Eixo Temático: Manejo de Agroecossistemas

Resumo: Com o objetivo de promover Sistemas Agroflorestais (SAFs) na Mata Atlântica brasileira, o programa SiAMA (Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica) atuou no período entre junho de 2021 a julho de 2022, apoiando agricultores/as familiares nos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Bahia, através de atividades de capacitação, fortalecimento de mercados e o estabelecimento de ações de governança estratégica para as agroflorestas nos territórios. Partindo da construção participativa das ações implementadas em parceria com a Associação dos Produtores Rurais e Artesãos da Microbacia do Fojo (AFOJO), o objetivo deste relato de experiência é apresentar as contribuições dos SAFs para restauração ecológica no estado do Rio de Janeiro e a importância e o protagonismo dos/as agricultores/as no planejamento e execução das atividades previstas. Espera-se que os resultados alcançados possam ser replicados em outros territórios, tanto em sua metodologia quanto no próprio conteúdo.

Palavras-Chave: agricultura familiar; parque nacional da serra dos órgãos; serviços ecossistêmicos.

Contexto

Desde a sua criação em 2021, o programa SiAMA (Sistemas Agroflorestais na Mata Atlântica), coordenado pela Agroicone, vem realizando uma ampla variedade de atividades com o objetivo de promover sistemas agroflorestais (SAFs) na Mata Atlântica brasileira e apoiar o trabalho de agricultores/as familiares residentes nos estados de São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Bahia. Por dependerem da agricultura como meio de subsistência, os agricultores familiares estão entre os grupos mais suscetíveis aos impactos das mudanças climáticas, uma vez que suas atividades são diretamente determinadas pelos aspectos ambientais. Eles também enfrentam muitos desafios em seu cotidiano, devido à dificuldade de acesso ao crédito e assistência técnica, falta de recursos tecnológicos, entre outros problemas que perpetuam um ciclo de pobreza e vulnerabilidade. O programa vem desenvolvendo suas ações em três frentes: capacitação, mercados e governança.



Entre os anos de 2021 e 2022, o SiAMA recebeu o financiamento do UK PACT (Partnering for Accelerated Climate Transitions). Durante este período, uma das formas pelo qual o programa apoiou seus públicos-alvo foi promovendo conhecimento técnico por meio do pilar *capacitação*, que incluiu oficinas práticas e teóricas sobre o manejo de SAFs através da implementação de Unidades Demonstrativas (UDs) de agroflorestas nos quatro estados de atuação. Estas UD são áreas experimentais de técnicas de restauração ecológica que podem ser visitadas por proprietários rurais, agricultores, técnicos e estudantes para fins de disseminação de conhecimento e extensão técnica.

Trazemos aqui a experiência da Associação dos Produtores Rurais e Artesãos da Microbacia do Fojo (AFOJO), de Guapimirim-RJ, que está inserida no Mosaico de Unidades de Conservação Central Fluminense, na zona de amortecimento do Parque Nacional da Serra dos Órgãos (PARNASO).

A AFOJO tem origem nos anos 1990, a partir da organização de cerca de 10 famílias de agricultores familiares residentes da comunidade do Fojo. Desde o princípio de sua organização, a AFOJO vem se destacando nos cultivos agroecológicos e agroflorestais na região, com produção de café, pupunha, cacau, inhame, aipim, diferentes variedades de banana, dentre outros produtos típicos da agricultura familiar da região. A associação também vem se envolvendo, cada vez mais, em ações e pesquisas de conservação ambiental, em parceria com instituições como a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e o PARNASO.

Descrição da Experiência

Com o apoio do SiAMA, foram realizados onze mutirões de plantio agroflorestal nas áreas das famílias da AFOJO, onde cada área plantada tem cerca de 1.000 (um mil) metros quadrados, totalizando cerca de 1,1 hectare de SAF. Além disso, outras áreas foram enriquecidas com espécies frutíferas, nativas e adubação verde. Cada mutirão contou com a participação de 12 a 25 pessoas, entre associados da AFOJO, agricultoras de outros municípios (Cachoeiras de Macacu, Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis), moradores da cidade de Guapimirim, estudantes de grupos de agroecologia como o Capim Limão, da UFRJ, e técnicos da EMATER e da Prefeitura de Guapimirim.

Através de visitas realizadas pelo responsável técnico do projeto, indicado pela própria associação, o planejamento dos SAFs ocorreu de maneira participativa com os/as associados, para que os arranjos pudessem atender os interesses de produção de cada agricultor/a, considerando também as características dos sítios. Foram priorizadas as espécies nativas do bioma, em especial as frutíferas, para serem plantadas através do plantio de mudas e aquelas com potencial madeireiro, plantadas



através da técnica de muvuca de sementes, devido a adaptação a condições de maior sombreamento nos sistemas. Adicionalmente, o eucalipto (*Eucalyptus*) foi incorporado à lista de espécies para o aproveitamento da madeira como matéria prima para construções nas propriedades, diminuindo a retirada de madeira das matas em estágio secundário de desenvolvimento. Em geral, todos os SAFs implementados são considerados sucessionais, dependendo da complexidade dos estágios de sucessão das espécies implementadas, tendo sido classificados como SAFs simples ou SAFs Pomar.

Resultados

A etapa de planejamento dos sistemas foi crucial para o alcance dos resultados esperados, considerando o protagonismo dos/as próprios/as agricultores/as no desenho dos SAFs e o conhecimento da realidade local pelo representante técnico da associação, responsável pela comunicação com a coordenação do projeto, com associados e condução do planejamento das atividades. A construção participativa da implantação dos SAFs, com valorização dos saberes populares locais, fortaleceu a autoestima e o sentimento de pertencimento das famílias do Fojo.

As atividades de capacitação proporcionam empoderamento a médio e longo prazo e representam um vetor de transformação social. Os temas apresentados nas atividades buscaram apoiar os/as agricultores/as em sua rotina de trabalho, ampliando seus conhecimentos técnicos sobre agrofloresta para o aumento da produtividade e, além disso, os mutirões também contribuíram para o fortalecimento das relações de coletividade entre associados e comunidades participantes.

Também foi observada a ampliação da diversidade de mudas produzidas em um dos viveiros locais, que após as atividades do projeto passou a produzir também mudas como ingá, periquiteira e outras espécies nativas da Mata Atlântica que, a partir das ações do projeto, estão sendo mais utilizadas na ampliação das áreas de SAF. O agricultor responsável por esse viveiro atualmente é o presidente da AFOJO. Em uma das fotos, vemos ele em sua área onde foi implantada o SAF do SiAMA; na outra foto, vemos ele em uma outra área, onde espontaneamente ele está ampliando o SAF. Assim, pouco tempo após a realização dos mutirões do SiAMA, observou-se a replicação dentro da própria comunidade.

Outros resultados que podemos mencionar são: recuperação, manutenção e ampliação dos serviços ecossistêmicos, como conservação da biodiversidade, sequestro e fixação de carbono e conservação dos recursos hídricos; mitigação das causas e efeitos das mudanças climáticas; fortalecimento da produção com ampliação das possibilidades de acesso a mercados e geração de renda; empoderamento das mulheres agricultoras locais, treinadas em técnicas agroflorestais; e relações comunitárias mais fortes.

Muitas das atividades do projeto podem ser replicadas em outros territórios, tanto em sua metodologia quanto no próprio conteúdo. O importante é que as



especificidades de cada região, como as espécies nativas regionais e locais, as políticas públicas, as leis regulamentadoras, sejam levadas em consideração para que o conteúdo se adapte à realidade local dos agricultores.

A longo prazo, o desafio é ampliar o retorno econômico da produção agroflorestal, que resultará também no aumento da renda e qualidade de vida dos/as produtores/as. Além dos aspectos técnicos, é fundamental que sejam apoiadas ações de emancipação financeira, como gestão da produção, comercialização, certificação e empreendedorismo rural.



Figura 1. Placa de identificação de Unidade Demonstrativa do projeto SiAMA localizada no Fojo.



Figura 2. Área de SAF do agricultor Sr. Carlos “Roxinho”, beneficiário do projeto SiAMA, implantada no mutirão promovido pelo projeto.



Figura 3. Área de ampliação do SAF do Sr. Carlos “Roxinho”.



Agradecimentos

Agradecemos a todas as famílias da AFOJO que se envolveram no projeto e pela recepção calorosa da equipe do SiAMA; agradecemos também às organizações parceiras do projeto - Agroicone, Iniciativa Verde e Movimento de Defesa de Porto Seguro (MDPS) - e à financiadora UK PACT (Partnering for Accelerated Climate Transitions); um agradecimento especial ao Sr. Carlos Benevides “Roxinho”, presidente da AFOJO, viveirista e produtor agroecológico.

Referências bibliográficas

RASLAN, Mahmoud A. **Sistemas agroflorestais como estratégia de ocupação agrícola em zonas de amortecimento** – um estudo de caso no município de Guapimirim-RJ. Dissertação de Mestrado, Programa de Pós-Graduação em Agricultura Orgânica, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, 2018.

Agroicone. **Guia de Agrofloresta na Mata Atlântica: experiências em Mosaicos de Unidade de Conservação**. São Paulo, 2021. Disponível em: <https://www.agroicone.com.br/portfolio/guia-agroflorestas-siama/>